

Portaria amplia educação a 22 mil crianças

Ed Ferreira/AE

Determinação da prefeitura garantirá escola para menores entre 4 e 7 anos, que hoje são obrigados a deixar as creches numa fase em que ainda não têm idade para ingressar nos estabelecimentos de ensino

Uma portaria assinada ontem pelo prefeito de São Paulo, Celso Pitta, se cumprida à risca, deverá garantir, de imediato, educação para 22.740 crianças na faixa de 4 a 7 anos. A determinação tem por objetivo acabar com a dispensa de crianças das creches municipais ou de entidades conveniadas com a Prefeitura ao atingirem os 4 anos – medida praticada hoje com respaldo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Nas escolas municipais de educação infantil (Emei), também por lei, as crianças só podem se matricular quando atingem os 7 anos.

“Estamos tentando acabar com esse problema, pois os pais têm de trabalhar e precisam de um local seguro para deixar suas crianças”, disse o secretário da Família e Bem-Estar Social, Maurício Najar.

Segundo ele, a prefeitura está tentando ainda sanar outra questão, que é a de garantir educação por um período de oito horas. “As Emeis atendem crianças por períodos de até quatro horas apenas”, disse Najar.

De acordo com Najar, a Secretaria do Bem-Estar Social tem planos em conjunto com o secretário da Educação, Ayres da Cunha, de criar dentro de cada creche um espaço para a instalação

de uma Emei para abrigar crianças de 4 a 7 anos por oito horas.

“No máximo em dois meses, todas as crianças já estarão sendo atendidas”, garantiu Najar. Técnicos das duas secretarias têm se reunido sistematicamente, segundo Najar, em busca de soluções.

A prefeitura mantém hoje 712 creches, entre as que têm convênio e as municipais. “Já constatamos que nas creches da prefeitura há prédios com salas que podem ser adaptadas para abrigar as Emeis”, afirmou Najar.

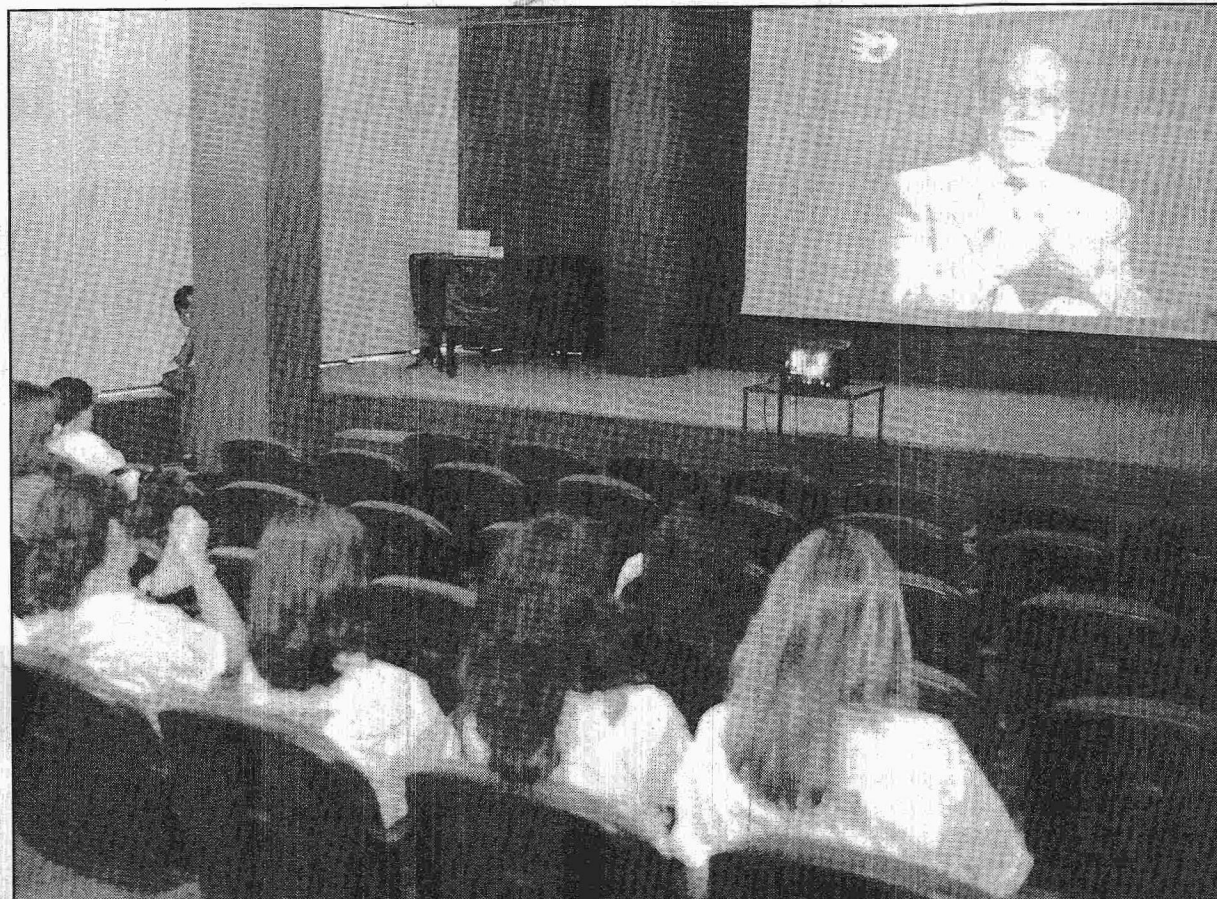
**OUTRA
SOLUÇÃO SERÁ
CONSTRUIR
ESCOLAS NO
TERRENO ONDE
JÁ EXISTEM
CRECHES**

Avaliação – As creches que mantêm convênio ainda não foram avaliadas. “Vamos ver o espaço que elas podem oferecer para essa proposta e faremos um convênio garantindo a educação das crianças”, completou. As creches estarão recebendo, ainda, por criança,

um adicional da prefeitura.

Outra solução apontada pelo secretário é a construção de salas no próprio terreno das creches para atender as crianças. “Já estamos com autorização legal para isso”, garantiu.

Segundo ele, em janeiro o novo sistema já estará vigorando. “As novas Emeis receberão orientação pedagógica ministrada por professores da Secretaria Municipal de Educação”, garantiu Najar.



Durante teleconferência, presidente fala sobre a existência de 2,7 milhões de jovens fora da escola